

Ata - Reunião dos Pontos Focais da Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar (CIAM), 18 de julho de 2017

A Reunião dos Pontos Focais da Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar, realizou-se a 18 de julho de 2017, das 15.30 às 18.20, no Salão Polivalente no edifício do Ministério do Mar, Praça do Comércio.

Esta reunião foi aberta por S.Exa. a Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, foi dirigida pelo Diretor-Geral de Política do Mar, Fausto Brito e Abreu e contou com a presença da quase totalidade das entidades convidadas, cuja lista de presenças se anexa (Anexo I).

As apresentações de suporte aos vários pontos da reunião constam igualmente em anexo (Anexos II a VII).

Teve como ordem do dia os seguintes pontos:

1. Boas vindas pela Ministra do Mar
2. Apresentação dos Pontos Focais
3. Aprovação da ordem do dia
4. Desporto Escolar e Literacia do Oceano
5. Instrumentos financeiros para a política do mar
 - 5.1. Fundo Azul
 - 5.2. *EEA Grants* - Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu
 - 5.3. Mar2020
6. Cooperação e Relações Internacionais
 - 6.1. Agenda 2030/Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14
 - 6.2. *Oceans Meeting*, Lisboa, 7-8 setembro, 2017
7. Outros assuntos

1. Boas vindas pela Ministra do Mar

S. Exa. a Ministra do Mar cumprimentou os presentes e agradeceu a presença de todos. Referiu que a CIAM é extremamente importante e determinante para o exercício das suas funções uma vez que é no seu âmbito que se preparam os dossiês analisados a nível político na CIAM.

Destacou a transversalidade das políticas do Mar, para as quais os contributos e interação de todas as entidades presentes é fundamental.

Afirmado que cerca de 80% das medidas do Programa do Governo para o Mar já estão concretizadas ou iniciadas, lançou o desafio aos presentes para apresentarem novas propostas de modo a poderem ser concretizadas na segunda parte desta legislatura.

Neste contexto, salientou os numerosos contributos que foram recebidos para a preparação do Programa do Governo e o grande envolvimento da sociedade civil para a elaboração de um documento que enquadrasse a política do Mar.

Assim, e sem esquecer o importante compromisso da defesa da proposta de Extensão da Plataforma Continental de Portugal na Comissão de Limites da Plataforma Continental das Nações Unidas, e todo o acompanhamento que este processo requer, apontou como áreas de maior reforço:

- A literacia do oceano;
- A conquista do tecido empresarial para a sustentabilidade das atividades relacionadas com o Mar, sublinhando que existem verbas disponíveis que poderão impulsionar áreas tão diversas e transversais como o turismo de qualidade em áreas marinhas protegidas e a inovação em novos produtos e serviços.

Reafirmou o objetivo de crescimento do peso da economia do Mar, cuja atividade representou em média, de 2010-2013, 3,1% do VAB, bem como de requalificação e sustentabilidade do emprego.

Anunciou ainda que, relativamente ao regime fiscal da marinha mercante nacional, importantes alterações entrariam em breve em vigor com vista a aumentar o número de navios registados com bandeira portuguesa, bem como a impulsionar a prestação de serviços da indústria conexas à marinha mercante.

Salientou os novos paradigmas ao nível do turismo em associação com as áreas marinhas protegidas e a preservação do ambiente com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável.

2. Apresentação dos Pontos Focais

Decorreu volta à mesa, com a identificação de cada representante.

Foi questionado pela Dra. Anabela Trindade (ICNF-MAmb), o âmbito desta reunião, sendo esclarecido pelo DGPM que se tratava de uma reunião de informação e lançamento do processo de preparação da CIAM, no seguimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 14/2016, de 16 de março, mas que não se tratava ainda da constituição das comissões especializadas referidas no ponto 12 desse diploma.

3. Aprovação da ordem do dia

A ordem do dia proposta foi aprovada sem alterações.

4. Desporto Escolar e Literacia do Oceano

O Dr. Pedro Cunha (DGE-ME) apresentou o tema Desporto Escolar, “Centros de Formação Desportiva Náuticos” (Anexo II). Foi destacado o crescimento em número de praticantes e penetração do litoral para o interior dos Centros de Formação Desportiva Náuticos, registado de 2013 a 2017.

No ano letivo 2016-2017 os Centros de Formação Desportiva Náuticos atingiram cerca de 51400 alunos dos quais cerca de 2400 de atividade regular, só nos 2 primeiros períodos letivos.

Os objetivos dos Centros de Formação Desportiva Náuticos são:

- Democratizar o acesso às modalidades desportivas náuticas em todo o território continental;
- Criar condições para a melhoria da qualidade e do rendimento desportivo;
- Promover oportunidades de enriquecimento curricular;
- Rentabilizar recursos e criar sinergias locais (autarquias e clubes).

Seguiu-se uma apresentação pela Dra. Raquel Costa, da EMEPC, sobre “A Literacia do Oceano no mundo e em Portugal” (Anexo III).

Sublinhou a importância da literacia na promoção da sustentabilidade. Apresentou os resultados do projeto “Kit do Mar”, que desde 2008 vem desenvolvendo a sua atividade atingindo, até 2014, 25000 alunos.

De 2014 a 2017 este projeto desenvolveu ainda outras iniciativas: “A Ponte entre a Escola e a Ciência Azul”, “Leva Portugal ao Mundo” e “Ler+Mar”.

Apresentou o projeto “Escola Azul” que arranca em setembro deste ano e que envolve 12 agrupamentos escolares, 5 municípios e 35 parceiros, com os seguintes objetivos:

- Promover a literacia do oceano na sociedade portuguesa;
- Responsabilizar/distinguir as escolas a trabalhar o oceano de modo estruturado, interdisciplinar e vertical;
- Encorajar as escolas a envolver ativamente os alunos em soluções para os problemas do oceano;
- Criar laços entre a escola e a comunidade local em torno do tema Oceano e ativar sinergias entre as escolas e *stakeholders* ligados ao mar.

Aberto o tempo de discussão deste ponto seguiram-se os seguintes comentários:

- A Dra. Anabela Trindade (ICNF-MAmb) felicitou os oradores e realçou que as áreas protegidas, através dos centros de interpretação, são espaços privilegiados para o desenvolvimento deste tipo de atividades tendo revelado interesse na promoção destas matérias e disponibilidade para a realização de

- parcerias. Salientou a existência de um projeto Life para o Parque Luís Saldanha a desenvolver para sensibilização e apropriação dos valores naturais marinhos.
- O Vice-Almirante Sousa Pereira (DGAM-MDN) informou que, enquadrável na área da Literacia do Oceano, a Polícia Marítima promove já um programa de divulgação, intitulado “Cidadania Marítima”, junto das escolas e de outras comunidades costeiras, através do qual se pretende alertar os cidadãos para a necessidade do desenvolvimento de uma cultura individual e coletiva de segurança e de civismo, assim como de respeito pelo ambiente e pelos recursos costeiros e marinhos.
 - O Dr. Pedro Cunha (DGE-ME) referiu a importância de se levar o desporto náutico para fora da escola, incentivando os Centros de Formação Desportiva Náuticos.
 - A Dra. Raquel Ribeiro (COI-MCTES) sublinhou a importância da literacia, chamando a atenção para a necessidade de haver mais e melhor informação sobre os *tsunamis*.

5. Instrumentos financeiros para a política do Mar

5.1 Fundo Azul

O DGPM fez uma apresentação sobre o Fundo Azul, chamando a atenção para o folheto disponibilizado nas pastas distribuídas aos presentes, no início da reunião.

Sublinhou que o Fundo Azul tem como objetivo o desenvolvimento da economia do Mar, o apoio à investigação científica e tecnológica, o incentivo à proteção e monitorização do meio marinho e o incremento da segurança marítima.

Informou que a dotação do Fundo para este ano seria de 13,6 M€.

Anunciou que estaria iminente o lançamento do 1º Aviso, “Novos Empreendedores do Mar” e que o 2º Aviso visaria promover a ciência e a investigação, referindo, em resposta a uma questão colocada pelo Dr. Filipe Porteiro (DRAM- Açores), que este Fundo engloba beneficiários do Continente e das Regiões Autónomas.

5.2 EEA Grants - Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu

A Dra. Sandra Silva da DGPM, apresentou o tema “EEA Grants - Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu- Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras e Crescimento Azul, Inovação e PME” (Anexo IV) tendo sido apresentado um pequeno filme sobre o mecanismo financeiro.

Referiu que através do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu 2014-2021, no âmbito dos *European Economic Area Grants (EEA Grants)*, a Noruega, a Islândia e o Liechtenstein, na qualidade de Estados Doadores, financiam em Portugal, e também noutros países da União Europeia, iniciativas e projetos em diversas áreas programáticas, com vista a: a) reduzir as

disparidades económicas e sociais; e b) a reforçar as relações bilaterais entre os Estados Doadores e os Estados Beneficiários.

Apresentou os resultados do programa “Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras” cuja previsão de execução é de 90-95%.

Informou que foi assinado um Memorando de Entendimento para a implementação do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu 2014-2021, o qual contempla um Programa dedicado ao “Crescimento Azul, Inovação e PME” com uma dotação de cerca de 44,7 M€, em que cerca de 70% será dedicado à área do negócio e inovação. Este Programa contempla três áreas distintas: a) Desenvolvimento de negócios, Inovação e PME; b) Investigação; e c) Educação, bolsas de estudo, literacia e empreendedorismo jovem.

5.3 Mar2020

O Dr. Luís Sousa (POMar2020) apresentou o “Programa Operacional Mar 2020” (Anexo V).

Deu nota do ponto de situação global do Programa e também por eixo prioritário e regiões.

Sendo a dotação global de 507 M€, apresentou os seguintes dados: 1483 candidaturas apresentadas, 1111 candidaturas aprovadas, 330 M€ investimento total proposto, 31,5 M€ valor pago, 31,5% taxa de compromisso e 6,9% taxa de execução.

Deu ainda nota de que um novo período de candidaturas foi aberto em julho, no âmbito da Medida de Inovação e Transferência de Conhecimentos entre Cientistas e Pescadores, bem como do Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura, nos Domínios da Inovação, do Aconselhamento e dos Investimentos Produtivos e Transformação dos produtos da pesca e da aquicultura.

Aberto o tempo de discussão deste ponto seguiram-se os seguintes comentários:

- Dr. João Abreu (MSTSS) sugeriu a partilha e divulgação de projetos positivos e inovadores que inspirem e incentivem a comunidade de empreendedores, referindo, a título de exemplo, o Centro Nacional de Monitorização Marítima, em Santa Maria, nos Açores, bem como um caso no sector de exploração das microalgas.
- A Dra. Raquel Ribeiro (COI-MCTES) informou que a Fundação para a Ciência e Tecnologia está a elaborar “Agendas Científicas”, com colaboração de investigadores e inovadores, com o horizonte 2030, em que uma delas é precisamente dedicada aos assuntos do Mar. Espera-se que, ainda no decorrer de 2017, seja disponibilizado esse trabalho.
- O Eng.º José Luis da Silva Ferreira (DRP Madeira) informou que esta região está a proceder a vários investimentos em infraestruturas portuárias, assim como em marinas e lotas, procedendo à sua

reabilitação. Informou ainda que no setor da aquicultura a região tem afirmado as suas empresas com elevada rentabilidade.

- A Dra. Anabela Trindade (ICNF-MAmb) informou que no pós-candidatura ao POSEUR foram aprovadas três candidaturas para os parques naturais da Arrábida, Litoral Norte e Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, no âmbito das quais serão recolhidos dados relativos às áreas marinhas protegidas, que serão de importante valência para os assuntos do Mar.
- O Dr. Filipe Porteiro (DRAM-Açores) mostrou interesse e disponibilidade para que se venha a realizar, naquela Região, uma reunião de divulgação do mecanismo *EEA-Grants*.

O DGPM concluiu este ponto referindo que a lógica de constituição do Fundo Azul é também a de canalizar recursos para investimentos no setor, como contrapartida nacional a projetos de financiamento europeu.

6. Cooperação e Relações Internacionais

6.1 Agenda 2030/Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14

O DGPM apresentou o tema “Agenda 2030/*Sustainable Development Goal 14*” (Anexo VI).

Informou que, entre 5 e 9 de junho de 2017, se realizou em Nova Iorque, sob a égide das Nações Unidas, uma Conferência dedicada à implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 - a vida debaixo de água, em que Portugal desempenhou um papel de liderança na co-facilitação da Declaração final da Conferência - “*Our ocean, our future: call for action*”.

Nessa conferência, S. Exa. a Ministra do Mar fez uma intervenção no Plenário e participou no diálogo de parceria “*Increasing scientific knowledge, and developing research capacity and transfer of marine technology*” e anunciou 10 compromissos voluntários de Portugal no âmbito do Objetivo 14.

Durante esta Conferência, Portugal foi distinguido com o Prémio “*Champion of Global Ocean Science*” pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) pelo trabalho de cooperação internacional nas ciências do Mar.

O Embaixador Luís Cabaço (DGPE-MNE) referiu-se ao sucesso de Portugal no quadro das iniciativas desenvolvidas no âmbito da Agenda 2030, evidenciando que o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14, relativo ao Oceano, foi considerado um dos 6 prioritários.

O DGPM destacou os bons resultados obtidos nesta Conferência, sublinhando o papel inestimável do MNE, no decorrer de todo o processo.

Referiu ainda que S.Exa. a Ministra do Mar se disponibilizou para receber uma próxima Conferência sobre este tema, em Portugal, no ano de 2020.

6.2 Oceans Meeting, Lisboa, 7-8 setembro, 2017

A Dra. Inês Aguiar Branco (Gabinete da S. Exa a Ministra do Mar) apresentou o tema “*Oceans Meeting, 7-8 September 2017*” (Anexo VII).

- A organização da *Oceans Meeting 2017*, da responsabilidade do Ministério do Mar, terá lugar nos próximos dias 7 e 8 de setembro, na Fundação Champalimaud, em Lisboa, dedicada ao tema “O Oceano e a Saúde Humana”.
- A *Oceans Meeting 2017* será composta por uma conferência ministerial, que se realizará no Mosteiro dos Jerónimos, e uma área B2B internacional, designada como “*Oceans Business Dialogue*” para promover a criação de redes e o debate sobre soluções sustentáveis de negócios oceânicos em todas as principais áreas da pesca, aquicultura, biotecnologia azul, transporte marítimo, engenharia oceânica, digitalização marítima, robótica oceânica, recursos marinhos, monitorização e proteção ambiental, vigilância e segurança marítima, turismo e lazer.
- A iniciativa “*Oceans Business Dialogue*” será constituída por diversas atividades /áreas: exposição *Oceans Meeting* - áreas de exibição dedicada a empresas, *start-ups*, R&D+Centros de inovação, ONGs e entidades públicas; *Ocean Business Talks* - área de palco dedicada a *start-ups*, para discussão e debate de ideias inovadoras e espaço de reuniões B2B - área dedicada para reuniões de negócios e redes privadas.

7. Outros assuntos

O DGPM deu nota de que nos dias 5 e 6 de outubro se realiza, em Malta, a Conferência Internacional ‘*Our Ocean 2017*’ centrada nas regras para enfrentar os principais problemas que assolam atualmente os oceanos, de maneira a garantir oceanos seguros, limpos e geridos de forma sustentável, em benefício das gerações atuais e futuras.

A reunião “*Our Ocean*”, um evento apoiado pela União Europeia, vai reunir líderes, administradores públicos e empresários de todo o mundo, com o objetivo de trocar ideias e encontrar soluções práticas para os mares e oceanos do nosso planeta.

A Dra. Raquel Ribeiro (COI-MCTES) comunicou a reeleição de Portugal para o biénio 2017-2019, para o Conselho Executivo da Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO, sendo o país que reuniu maior votação, refletindo o reconhecimento do importante contributo de Portugal naquele órgão da UNESCO, de que foi relevante protagonista o Professor Mário Ruivo.

Informou ainda que está a decorrer, no âmbito desta Comissão, o segundo ciclo de avaliação no estado do Oceano (*World Ocean Assessment*).

A Dra. Anabela Trindade (ICNF-MAmb) informou que está em discussão pública a proposta de Estratégia Nacional para a Biodiversidade, até dia 30 de setembro, apelando à participação dos presentes. A reunião foi encerrada pelo DGPM às 18.20, agradecendo a todos os representantes de entidades presentes, bem como outros intervenientes, que contribuíram com apresentações.

Anexos:

- Anexo I: Lista de presenças.
- Anexo II: Apresentação “Centros de Formação Desportiva Náuticos”.
- Anexo III: Apresentação “Literacia do Oceano No mundo e em Portugal”.
- Anexo IV: Apresentação “*EEA Grants - Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu*”.
- Anexo V: Apresentação “Programa Operacional Mar 2020”.
- Anexo VI: Apresentação “Agenda 2030 / *Sustainable Development Goal 14*”.
- Anexo VII: Apresentação “*Oceans Meeting, 7-8 September 2017*”.